

**EP-027 - PREVALÊNCIA, CAUSAS E IMPACTO CLÍNICO DA ANEMIA NO INTERNAMENTO DE GASTROENTEROLOGIA**

Rui Morais<sup>1</sup>; Joel Silva<sup>1</sup>; Pedro Costa-Moreira<sup>1</sup>; Miguel Mascarenhas<sup>1</sup>; Emanuel Dias<sup>1</sup>; Rosa Coelho<sup>1</sup>; Patrícia Andrade<sup>1</sup>; Susana Lopes<sup>1</sup>; Hélder Cardoso<sup>1</sup>; Guilherme Macedo<sup>1</sup>

1 - Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar São João

**Introdução e objetivos:** A anemia é uma das complicações sistémicas mais comuns das doenças gastrointestinais, com importante impacto associado.

O nosso objetivo foi avaliar a prevalência de anemia nos doentes internados em Gastreenterologia, as suas causas e o impacto clínico no seguimento.

**Material:** Estudo retrospectivo unicêntrico que avaliou doentes internados no Serviço de Gastreenterologia entre Janeiro de 2013 e Janeiro de 2017. Dados demográficos, clínicos e laboratoriais foram analisados.

**Sumário dos Resultados:** Avaliámos 344 internamentos (209 doentes), 61% homens, com idade mediana de 57 anos (43-67). Os principais motivos de internamento foram descompensação de doença hepática crónica (43%), doença inflamatória intestinal (32%) e investigação etiológica de anemia (10%). Verificou-se a presença de anemia em 68% dos internamentos (n=234), com diagnóstico feito à admissão em 85% destes. Nos internamentos com anemia o valor mediano de hemoglobina (Hb) à admissão foi 10,2 g/dl (8,2-11,3) e o valor mediano mais baixo durante o internamento foi 9,3 g/dl (8,0-10,4). As principais causas de anemia foram anemia de doença crónica (59%), ferropenia (20%) e hemorragia (18%). A causa foi multifatorial em 38%. Em 21% foi efetuada suplementação com ferro endovenoso e em 12% transfusão de eritrócitos. À data de alta 85% dos doentes permaneciam com anemia [Hb mediana 10 g/dl (8,8-11,1)]. A presença de anemia associou-se independentemente a uma maior duração do internamento (OR 5,602; p<0,001). No seguimento, associou-se independentemente a uma maior taxa de reinternamento aos 30 dias (HR 3,827; p=0,002), 90 dias (HR 4,608; p<0,001) e a uma menor sobrevida (média 56±5 meses vs 83±2 meses; p<0,001). Na análise multivariada a presença de anemia associou-se independentemente à estimativa da sobrevida (HR 14,859; p<0,001).

**Conclusões:** A prevalência de anemia no internamento de Gastreenterologia é elevada, frequentemente de etiologia multifatorial, e com impacto clínico negativo a curto e longo prazo. Estratégias preventivas e tratamento adequado durante o internamento e no seguimento devem ser preconizados.